

As Escrituras dizem que certa feita o Senhor Jesus Cristo chegou ao monte das Oliveiras, olhou para a cidade de Jerusalém e começou a chorar. E a Bíblia nos informa que foi um choro convulsivo. Quando Ele olhou, disse: “Jerusalém, Jerusalém, quantas vezes quis eu agasalhar-te debaixo dos meus braços, como uma galinha agasalha os seus filhotes, mas tu não quiseste”. Quantas vezes você, leitor, já chorou e se entristeceu porque um amigo ou um parente se recusa, terminantemente, a ouvir a voz de Deus, a receber a graça de Deus? Quantas vezes você já chorou por um marido, por uma esposa, por um filho, por um pai, por um amigo, por que ele não quer a graça de Deus na sua vida? Mas agora Jesus está triste outra vez, num cenário bem diferente. Observe o leitor, no texto, cinco degraus da tristeza de Jesus que foi se intensificando e se agigantando.

Preste atenção! O primeiro degrau está no versículo 37, que afirma que Ele começou a entristecer-Se e a angustiar-Se. Era um sentimento íntimo, subjetivo, que Ele não havia compartilhado com ninguém. Talvez, amado leitor, a sua tristeza seja exatamente assim: está doendo, está machucando, está ferindo, e você está guardando a ferida lá no seu coração. Você está sofrendo calado, sozinho, sem ter compartilhado com a pessoa mais íntima que você tem, carregando sozinho no peito o espectro dessa dor.

Vemos o segundo degrau, o segundo estágio da tristeza de Jesus, no versículo 38, quando Jesus diz: ... minha alma está profundamente triste até à morte. Agora Jesus abre o coração, agora Ele desabrocha a sua alma, agora Ele não guarda para Si, agora Ele conta para os outros, agora Ele diz aos discípulos, agora Ele compartilha a Sua dor, agora Ele não pode mais conter esse vulcão que está dentro dEle, agora Ele precisa deixar vazar pelos poros da Sua alma, pelas janelas do Seu coração, pelas comportas da Sua vida, essa tristeza que não pode mais ser contida. É uma tristeza muito grande, é uma dor muito profunda, é uma dor avassaladora.

O terceiro degrau dessa tristeza de Jesus está no versículo 39, quando Ele chega diante de Deus, diante do Seu Pai, e diz: Pai, se possível, passe de mim este